

## NORTE ARGENTINO EM 21 DIAS

Começando em Tucumán, passando por Salta e os Valles Calchaquíes, viajando a Atacama e suas Lagunas Altiplanas, Jujuy até La Quiaca e as Cataratas



**21 Dias - 20 Noites**

- ✓ Alojamento Quartos Duplo / Café da manhã
- ✓ Transfer IN OUT APT/HTL/APT
- ✓ Excursões regulares e privadas. Guia espanhola e inglesa
- ✓ Coordenação permanente

### Itinerário

---



#### **Buenos Aires – Tucumán**

Nosso traslado será do Aeroporto Internacional Ministro Pistarini em Ezeiza até o Aeroparque Metropolitano Jorge Newbery da Cidade de Buenos Aires, para tomarmos o voo à Cidade de San Miguel de Tucumán. Lá seremos recebidos e nos trasladaremos do Aeroporto de Tucumán ao hotel.



#### **Tucumán - City Tour**

Café-da-manhã no Hotel. Começaremos visitando o centro histórico e seus arredores, com lugares cheios de história que se refletem em seus edifícios e construções. O nosso ponto de partida é a Praça Independência; dela, nos dirigiremos à Casa do Governo e a todas as casas históricas que a rodeiam.

Depois, iremos à Catedral, à Igreja e ao Convento de São Francisco, monumento nacional pelas relíquias que conserva, como a primeira bandeira nacional levada como estandarte em Tucumán em 1814, entre outras; a Igreja de Nuestra Señora de la Merced de estilo neo-clássico com um interior simples, o Museu Histórico Provincial Nicolás Avellaneda, que é a casa onde ele viveu, bem como outros personagens políticos do século XIX, a Igreja e Convento de Santo Domingo, entre outros edifícios e casas representativas.

Uma vez finalizado nosso percurso pelo centro histórico da cidade de Tucumán, continuaremos em direção ao Parque 9 de Julho, desenhado por Carlos Thays, paisagista francês, que conta com um belíssimo relógio colorido feito com flores, e caminhos para passear entre árvores. Depois, iremos ao Museu da Indústria Açucareira "Casa do Bispo Colombres", onde nos ensinarão a história da indústria do açúcar na província desde seus inícios artesanais. Seguiremos à zona mais distinguida da cidade de Tucumán, Praça Urquiza, a qual se destaca por seus caminhos e os espaços que as pessoas utilizam para patinar ou andar de bicicleta e que é um espaço verde para descansar, com um estilo francês ao seu redor; o Teatro São Martin, a Legislatura e o Cassino. A Praça Alberdi, outro espaço verde com seu gramado e bancos bem conservados, que fica em frente à Estação Terminal de Trens General Mitre, o qual será nosso último ponto de viagem.



### **El Cadillal, Raco, El Siambón, San Javier & Villa Nogués (Grande Circuito)**

Café-da-manhã no Hotel. Sairemos da capital de Tucumán para realizar o Grande Circuito passando por localidades representativas da província, indo pela Rodovia Nacional 9 até ingressar a Tafí Viejo. No Km 20 nos desviaremos para visitar o Dique Celestino Gelsi, localizado no povoado de El Cadillal, e sua vila de veraneio. Acederemos a esse lago bellissimo que abarca 1400 hectares, onde nos veremos rodeados de montanhas, signo das últimas elevações da Serra de Medina, ideal para praticar esportes de aventura como caiaque, ski aquático, mergulho, entre outros, trekking pelas trilhas na selva e para refrescar-se durante os meses de calor.

Continuamos em direção às vilas de Raco e El Siambón, a primeira localizada a 48 km da cidade de Tucumán, cuja origem data do século XVII, pequena cidade pitoresca que é atravessada pelo Rio Raco e que conta com um clube para realizar diversas atividades. A poucos quilômetros nos encontramos com El Siambón, outro lindo povoado marcado por seus suaves e verdes relevos de serras em harmonia com o azul do céu e suas lindas casas - aqui é onde se encontra o Monastério dos Monges Beneditinos, construído em 1955.

Depois de visitar essas localidades nos dirigiremos à vila de San Javier, um povoado localizado 1150 metros sobre o nível do mar, que encerra um lugar de relaxamento no meio da natureza, como no Parque Sierra de San Javier, onde pode-se praticar atividades como pára-pente, trekking, cavalgadas, entre outras. Antes de chegar ao parque podemos apreciar uma zona de maravilhosas residências. Depois, visitaremos o Cerro San Javier, onde podemos ter uma bela vista dos arredores e o Cristo Bendicente, de 28 metros de altura. Seguiremos até a Vila Nogués, uma localidade também pitoresca por encontrar-se no meio de vales e zonas selváticas, que marcam essa linda região. Depois, regressaremos a São Miguel de Tucumán.



### **Tucumán - Tafí del Valle - Ruínas de los Indios Quilmes – Cafayate**

Café-da-manhã no Hotel. Nos prepararemos para começar esta excursão que nos levará a percorrer Tafí del Valle, as Ruínas dos Índios Quilmes e por último, chegaremos a Cafayate. Dirigiremo-nos pela rodovia nacional 38 para visitar, como primeiro ponto, as Ruínas Jesuítas de San José de Lules, formado por uma capela e um convento fundados pelos jesuítas em 1670. Seguiremos nossa viagem passando por Famailá, Acheral e Santa Lucía que é o caminho que nos leva para Tafí del Valle, e durante o qual poderemos ir observando os campos de cultivo de cana de açúcar, citrus e outros frutos.

Já a poucos quilômetros, estaremos ingressando na Quebrada de Los Sosa, viajaremos pelo caminho de cornija, o qual nos oferece uma visão espetacular da vegetação da selva tucumana e durante o mesmo, passaremos por reservas como o Índio, Fin del Mundo e a Heladera, que atraem por suas curiosas geofomas. Continuamos ascendendo e à medida que o fazemos, notaremos a mudança de paisagem, já começa a aparecer uma vegetação mais baixa, entre salgueiros, pinhos, e amieiros que dão um toque especial e bonito ao quadro de colinas verdes, cruzando rios em um céu azul admirável.

Já nos preparamos para ingressar no vale, que nos oferece um postal verde imenso frente a nós, para nos dirigir a El Mollar, uma vila turística da província de Tucumán que foi um assentamento arqueológico muito importante, onde foram descobertos, no século XX, as ruínas de uma antiga civilização que data de 300 anos A.C. Estaremos rodeados de natureza pura, com permanentes paisagens verdes; seguiremos para observar o Dique La Angostura, um espelho de água magnífico, um lugar ideal para a prática de esportes aquáticos e de aventura.

Veremos o “povo de entrada esplêndida”, como o chamaram os diaguitas, uma comunidade indígena que habitou essas terras centenas de anos atrás, que é o que significa “Tafí”. Ali, visitaremos a Igreja Jesuíta de La Banda, uma relíquia colonial simples que data de princípios do século XVIII. Seguiremos a Abra del Infiernillo, um caminho solitário entre o vale de Tafi e os



vales calchaquíes, onde poderemos observar animais como lhamas e ovelhas, e que também é o hábitat de alguns animais em perigo de extinção como o gato andino e a taruca. Atravessando o Abra e indo a Ampimpa, poderemos observar cardos a nosso lado, uma varanda natural do Vale de Yocavil ou Santa Maria, de onde poderemos avistar o povo de Amaicha del Valle, a poucos quilômetros. Nessa última, habita a única comunidade indígena do noroeste, a cultura diaguita, fabricantes de peças únicas e localidade famosa por seus deliciosos vinhos pateros, alfajores, torrões e queijos.

Cruzando o Rio Yocavil, entraremos nas Ruínas dos Quilmes, os restos do maior assentamento pré-colombiano da Argentina; seu nome se deve a que, quando foram derrotados pelos espanhóis, foram obrigados a percorrer milhares de quilômetros até chegar a Buenos Aires, a localidade que agora leva o seu nome. Faremos uma visita ao museu e à continuação, à fortaleza construída por essa comunidade. Passaremos por El Bañado, Colalao del Valle. Continuaremos pelo povoado de Tolombón para entrar em Cafayate. Poderemos observar, a medida em que avançamos, que passamos de paisagens áridas a campos de vinhedos, já nos encontramos em terras de Cafayate. Dormiremos em Cafayate.



#### **Valles Calchaquíes - Por Cafayate**

Café-da-manhã no Hotel. Continuaremos nossa viagem desde Cafayate, visitando os Vales Calchaquíes. Visitaremos a Catedral de Nossa Senhora do Rosário em contraste com as colinas de fundo de várias tonalidades, e depois percorreremos as adegas mais tradicionais dessa linda cidade entre vales e colinas, de um verde impactante; fundamentalmente, por seus vinhos tarrantés, um lugar ideal por sua temperatura e umidade para o desenvolvimento desse tipo de uva, de um sabor doce e frutal, para ser degustado com seus queijos de cabra. O nome da cidade deve-se ao de um antigo aldeamento indígena cujo significado é "Sepultura de las penas". Teremos o prazer de poder degustar vinhos de algumas adegas. Depois, visitaremos o Museu Arqueológico, lugar onde se encontra uma grande quantidade de objetos que pertenceram a populações indígenas e tem motivado a que se realizem muitas investigações, excavações, restauração e exibição dos mesmos.

Nos maravilharemos ao entrar em terreno de formas curiosas e muito chamativas passando por Quebrada de las Conchas, onde poderemos ver figuras como a Garganta do Diabo, o Anfiteatro, um lugar maravilhoso onde se pode escutar perfeitamente o eco de qualquer som e onde se realizam vários festivais de folclore; o Obelisco, que forma um penhasco solitário, os Castelos, de um vermelho intenso, que lembra os castelos da época medieval, a Yesera com suas formações de arenitos claros, a Casa dos Papagaios, já que as paredes de pedra têm orifícios que são o hábitat de grandes bandos de papagaios durante o verão, o Frade, o Sapo e a impressionante Garganta do Diabo de Salta, com forma de traquéia humana e também chamada dessa forma por sua coloração.

Faremos uma parada em Alemanha, uma população solitária, onde é impossível não nos deter para admirar seus velhos casarões entre colinas verdes; na estação de trens que já não é mais utilizada, poderemos admirar as lindas obras de artesãos que nos convidam a levar uma lembrança desse povoado. Nos prepararemos para descender pelos vales. Chegaremos ao Dique Cabra Corral, perto de Coronel Moldes, um lugar ideal para a prática de esportes aquáticos; passaremos por populações onde se desenvolve a atividade agrícola-pecuária como El Carril, onde se encontram várias empresas armazenadoras de tabaco assim como também se pode apreciar plantações de figos, nogueiras e pêssegos, La Merced com suas ruas limpas e seus espaços verdes a tornam muito pitoresca, e Cerrillos.

Todos esses lugarejos pertencem ao Valle de Lerma, de onde se diz, segundo as lendas que foram surgindo, que há tesouros que proveem de minas, que foram encontrados e estão ocultos em algum lugar entre as colinas. Seguiremos em direção à cidade de Salta, passando por paisagens imponentes que se modificam em cada curva, com magníficos coloridos como o vermelho das colinas, o ocre do pasto seco, o cinza das pedras e o verde dos cactus. Dormiremos em Salta.



### **Salta - City Tour**

Café-da-manhã no Hotel. Começaremos nosso tour pela cidade a partir da bonita Praça 9 de Julho, chamativa por seus canteiros enfeitados com um grande colorido e suas árvores frutais, que deixam sua fragância no ar de Salta. Da praça, teremos uma primeira visão da história e seu passado colonial, já que estaremos rodeados de seus edifícios antigos, como o Cabildo, a Catedral, a Igreja de São Francisco, o Convento de São Bernardo das Freiras Carmelitas, um dos edifícios mais antigos da cidade: a porta que dá entrada ao convento foi feita de madeira de algaroba talhada a mão por nativos em 1762; suas antigas casas completam o centro histórico, que hoje em dia são monumentos de grande importância.

Dali, nos dirigiremos à imponente e mais conhecida colina da cidade de Salta: o Cerro San Bernardo. No caminho, passaremos por suas ruas, chegando ao monumento de Güemes, um general argentino conhecido por seus ideais de liberdade, seu desprezo ao materialismo e seu amor à Pátria. Chegaremos no Parque San Martín, onde se encontra a estação de teleféricos, o meio pelo qual ascenderemos ao Cerro para ter uma panorâmica impressionante da cidade e seus arredores, com as colinas de fundo.

Depois, continuaremos em direção a um lugar realmente encantador, escolhido por suas maravilhosas atrações naturais e atividades diversas para realizar: a vila de verão de San Lorenzo, onde se encontra La Quebrada, um lugar ideal para passar o dia à beira do rio escutando seu som relaxante. O caminho nos conduz entre jardins floreados, mansões, castelos rodeados por colinas e onde se pode realizar cavalgadas, trekking e piquenique. Voltaremos à cidade, passando primeiro pelo Mercado Artesanal, onde poderemos adquirir lembranças dessa linda cidade, tais como peças em prata e cerâmica, tecidos rústicos de lã de lhama, artesanatos em couro, entre outros.



### **Vales Calchaquíes - Por Cachi**

Café-da-manhã no Hotel. Daremos uma volta pelos Vales Calchaquíes, dessa vez por Cachi, passando em meio de paisagens extraordinariamente bonitas. Durante nosso percurso até essa cidade encantadora poderemos observar lindos pontos turísticos particulares, começando pela Quebrada del Escoipe, uma zona quase selvagem percorrida pelo rio homônimo e que cruza várias pontes até chegar à Costa do Bispo. Essa última é, também, uma obra da natureza, já que começamos a subida por um caminho em zig-zag e de cornija, rodeando-nos de colinas de um verde impactante, toda sua vegetação que, em contraste com o céu se torna um panorama indescritível. O ponto mais alto nesse trecho corresponde à Pedra do Moinho, a 3348 metros sobre o nível do mar e desde o qual teremos uma panorâmica única de Quebrada del Escoipe.

Uns dois quilômetros antes de chegar à Pedra do Moinho, poderemos apreciar o cartaz que nos indica que estamos no Parque Nacional Los Cardones que protege sua vegetação, como Pastizales de Neblina, Monte, Puna, Alta Montaña. Entre a fauna preservam-se espécies como o taruca, vicunha, guanaco, puma, raposa-colorada, linco-pardo, doninha, tatu, condor, pica-pau, lagartixas, coral, urutu, entre outros.

Depois de passar pelo ponto mais alto, Pedra do Moinho, chegaremos ao Vale Encantado, um lugar onde se misturam formas e cores e onde a ação do vento e da água esculpiram a paisagem em curiosas formas e relevos. Ali encontraremos um pequeno lago e pinturas rupestres em covas e aleros. Se tivermos sorte poderemos ver condores voando no céu. Mais tarde, chegaremos a um pequeno vale de ladeiras suaves e cobertas de pasto, aproveitado pelo gado bovino, com o qual é comum que nos cruzemos durante o caminho. Se continuamos mais alguns quilômetros, poderemos apreciar uma bacia fechada e a lagoa El Hervidero, lugar preferido pelos guanacos para pastar.

A Recta de Tin Tin será outro ponto inesquecível que observaremos durante nosso passo, já que se trata de uma linha perfeita de 18 quilômetros de onde podemos ver uma enorme quantidade de



cardos, olhando à nossa direita o Cerro Tin Tin e à nossa esquerda o Cerro Negro. Atravessaremos esse antigo caminho inca para chegar a Payogasta, onde nos surpreenderemos com o tapete vermelho e colorido que as plantações de pimentões formam, já descendendo ao povoado de Cachi, aos pés do Cerro Nevado e localizado entre o rio homônimo e Calchaquí. Lá, percorreremos suas ruas com edificações de um branco deslumbrante, suas casas de adobe e ruas de pedra, mas o que mais se destaca é a amabilidade e o tratamento das pessoas. Durante a tarde, regressaremos à Salta.



#### **Tren a las Nubes (opcional)**

Café-da-manhã no Hotel. Nos prepararemos para viajar no Trem das Nuvens desde a cidade de Salta até o Viaduto La Polvorilla, o ponto mais elevado do percurso. A medida que realizamos essa travessia em trem, passaremos por diferentes povoados, vales, riachos e estações como Cerrillos, Rosario de Lerma, Campo Quijano, onde é costume que os habitantes cumprimentem quando o trem toca a buzina. Chegaremos a El Alisal, lugar denominado dessa forma pela paisagem que apresenta, com muitos amieiros, e é a estação onde o trem faz seu primeiro zig-zag durante o qual retrocede para ganhar altura.

Seguiremos visitando povoados como Chorrillos, Puerta Tastil, Incahuasi, Abra Muñano, Los Patos e chegaremos a San Antonio de los Cobres, um povoado centenário que se localiza à beira do rio de mesmo nome, o qual nos oferece um portal cheio de lendas e riqueza natural; continuamos em direção à Mina Concordia ascendendo a 4144 metros sobre o nível do mar, onde os vagões se soltarão da locomotora para situar-se no final e assim, a locomotora ficará na frente, para regressar à cidade de Salta.

Nosso último ponto no percurso em trem é o Viaduto La Polvorilla, onde descenderemos e tomaremos algumas precauções, como caminhar lentamente, já que estaremos a uma altura elevada e por isso o oxigênio se reduz, assim que teremos cuidado em não nos "apressarmos". Em algumas estações poderemos adquirir lembranças que os artesãos nos oferecem tais como o poncho de vicunha, entre outros.



#### **Salta - San Pedro de Atacama**

Café-da-manhã no Hotel. Sairemos da Cidade de San Pedro de Atacama em ônibus regular à Cidade de Salta. Recepção na Rodoviária de Salta e traslado ao hotel.



#### **Salár de Atacama & Lagunas Altiplánicas**

Café-da-manhã no Hotel. Iremos ao povoado de Toconao, para percorrer esse oásis previamente. Encontra-se a uns 2.500 metros sobre o nível do mar onde se destacam sua Igreja, com torre Campanario, a Quebrada de Jerez, lugar onde os habitantes anteriores deixaram sua marca mediante desenhos rupestres (petróglifos). Essa localidade é a porta de entrada à Salina de Atacama, nosso objetivo, que tem sua origem em um lago de grandes dimensões debaixo de um manto de sal. Estende-se em 100 km aproximadamente.

Uma vez lá, visitaremos a Laguna Chaxa, localizada às margens da Salina, a qual se adapta para hospedar várias espécies de flora como engrana salada, acácia-amarela, entre outras. Além de animais como o flamingo andino, chileno, gaivotas andinas, enco andino, chileno, gaviotas andinas, maçarico-de-bico-fino, andorinhas de peito preto e batuíras bicudas. É uma paisagem que se contrasta perfeitamente com o céu e as nuvens, oferecendo-nos um visual magnífico da vida dali. A Laguna Chaxa pertence, ademais, à Reserva Nacional Los Flamencos.

Depois, iremos pela beira da Salina para chegar a Socaire, um povoado pré-colombiano, a 3.250 metros sobre o nível do mar e que se divide em uma zona de cultivos em terraço, o povoado e o

casario. Assim, chegamos às lagunas altiplanas Miñiques e Miscanti, ascendendo em altura a uns 4.000 metros sobre o nível do mar, por isso tomaremos cuidados necessários para poder desfrutar como se deve dessas majestosas lagunas, formadas há um milhão de anos quando foi produzida a erupção do vulcão Miñiques. Lá, poderemos observar flamingos, fulica cornuta, patos juar-juar, alfaiate, gansos andinos, emas, lhamas, guanacos, raposas, viscachas, vicunhas e alpacas. Essa paisagem imponente se encontra rodeada por vulcões e relevos de montanha, ressaltando os cerros Miscanti e Miñiques. Regressaremos a San Pedro de Atacama.



#### **Gêiseres do Tatio & Povoados do Altiplano**

Nos levantaremos de madrugada para realizar nossa próxima excursão aos Gêiseres do Tatio, na Reserva Nacional do Vulcão Tatio, assim poderemos aproveitar a manhã inteira, que é quando brotam (entre as 6 e 7 da manhã) a temperaturas que chegam a 85°C e que podem chegar a uma altura de entre 8 e 9 metros, e apreciaremos esse espetáculo admirável. Esses jatos de água e vapor se produzem quando as capas de água subterrânea entram em contato com o magma do vulcão. Encontram-se a mais de 4.000 metros sobre o nível do mar e, obviamente, nosso percurso e visita será realizado com sumo cuidado e a uma considerável distância.

Depois teremos a possibilidade de visitar a piscina de águas termais onde poderemos aproveitar e tomar um banho relaxante, a uma temperatura de 40°C aproximadamente. Em nosso regresso a San Pedro de Atacama, passaremos pelo povoado de Machuca, onde poderemos observar as construções de barro e palha. Os poucos habitantes que vivem ali se dedicam à agricultura e produção de queijos entre outras tarefas do campo. A Laguna Salada se encontra bem próxima a esse povoado, onde vivem grandes comunidades de flamingos, patos e gaivotas, e nos brindam um espetáculo junto a suas belas paisagens.



#### **San Pedro de Atacama - Jujuy**

Café-da-manhã no Hotel. Sairemos da Cidade de San Pedro de Atacama de ônibus (regular) pelo Paso de Jama à Cidade de San Salvador de Jujuy. Recepção na Terminal de Ônibus de Jujuy e traslado ao hotel.



#### **Jujuy - City Tour**

Café-da-manhã no Hotel. À tarde visitaremos a Zona Histórica da cidade visitando a Igreja São Francisco, o Museu Lavalle, a Casa do Governo e o salão da Bandeira. A Casa de Governo opera em um lindo palácio francês. Também conheceremos a velha estação, o passeio dos artesãos e bairros residenciais tais como Los Perales, bairros de ruas desiguais onde observaremos antigos casarões coloniais com janelas típicas da época da colônia e pátios com suas cisternas no centro. Finalizaremos nosso percurso em Alto La Viña, onde descobriremos o Museu Arqueológico Jorge Pasquini López; ali podemos observar um mirante único e gozar da paisagem que nos presenteia essa bela cidade nortista.



#### **Salinas Grandes, Purmamarca, Quebrada de Humahuaca, Tilcara**

Café-da-manhã no Hotel. Começaremos a jornada saindo de San Salvador de Jujuy a Purmamarca para conhecer o Cerro das Sete Cores e depois continuar nosso itinerário à Salinas Grandes. No caminho às Salinas Grandes deixaremos povoados como Yala, León, Volcán, Tumbaya até Purmamarca. Em Yala a paisagem nos deleita com visuais incríveis. Yala é um lugar muito bonito, com suas seis lagunas e os amplos bosques de louros e nogueiras.

Purmamarca, em língua indígena, quer dizer “Povoado da Terra Virgem”, é um povoado pré-hispânico nomeado Lugar Histórico Nacional. Suas ruas urbanas estão traçadas em torno à Igreja Santa Rosa de Lima. Purmamarca conserva sua cultura e seu estilo colonial. Na praça central há



uma feira com produtos artesanais típicos: ponchos de lã de vicunha e lhama, pulseiras de alpaca e prata, entre outros. Chegaremos a Salinas Grandes que se estendem por Puna Jujeña, se bem há uma parte no território de Salta.

Depois retomaremos à Quebrada de Humahuaca para conhecê-la em detalhe. Pertence à província de Jujuy e está sulcada pelo rio Grande; a medida que nos dirigimos ao Norte iremos ascendendo, esse é o verdadeiro ingresso à Puna. A Quebrada de Humahuaca é árida com paisagens espetaculares e um patrimônio de cultura pré-hispânica muito vasto, demonstrado nos povoados de Volcán, Purmamarca, Maimará, Tilcara, Huacalera, Uquíá e Humahuaca. O inverno é a temporada ideal, pois é fresco e seco. Dormiremos em Tilcara.

15

#### **Caravana de Llamas en Tilcara**

Café-da-manhã no Hotel. Hoje será um dia muito especial pois será o encontro com as lhamas. A lhama é o companheiro fiel do camponês andino. Graças a elas é transportado mercadoria através do altiplano árido, vales ou selvas. Em Tilcara as lhamas são domesticadas para o uso de carga de comestíveis e de tiro. É utilizado um sistema especial para amansá-las denominado "estimulação positiva", tendo como resultado lhamas dóceis e de excelente comportamento, logrando uma domesticação perfeita.

Chamada como "Camelo das Alturas", a lhama tem sido designada um animal sagrado por diversas culturas pré-históricas e tem sido um emblema de riqueza ou de nobreza. É identidade de Jujuy e de seu legado cultural. Faremos caminhadas a casarões rurais ou pontos panorâmicos, desfrutando de diversas paragens e visitando habitantes das comunidades. Gozaremos da sabedoria ancestral que o homem de Jujuy denota em cada atividade cultural que realiza. Dormiremos em Tilcara.

16

#### **La Quiaca - Yavi - Villazón**

Café-da-manhã no Hotel. Atravessaremos o que resta da Quebrada de Humahuaca desde Tilcara para chegar ao extremo norte da Argentina, La Quiaca. Visitaremos a cidade e depois iremos a Yavi, conhecida por sua histórica capela. La Quiaca se encontra na fronteira com a Bolívia, unida com a cidade boliviana de Villazón por meio de uma ponte internacional. A princípios do século XX chegou o trem de ferro desde Puna até a fronteira, onde foi construída a estação limítrofe e um viaduto formado por três arcos sobre o rio de La Quiaca.

La Quiaca foi desenvolvida com o correr do tempo, adquirindo relevância desde mediados do século XX. La Quiaca é um lugar de trânsito incessante de habitantes do Altiplano Andino, com sua vestimenta típica. Próximo à La Quiaca encontraremos outra cidade de relevância do noroeste argentino, Yavi, por seu alto conteúdo histórico. Finalmente, cruzaremos a ponte internacional para conhecer Villazón, em território boliviano. À tarde, regressaremos a Salta.

17

#### **Salta – Iguazu**

Café-da-manhã no Hotel. Nos trasladaremos desde o hotel ao Aeroporto de Salta. Faremos conexão a Iguazu no Aeroparque Jorge Newbery. Seremos recebidos no Aeroporto de Iguazu e nos trasladaremos ao hotel.

18

#### **Cataratas do Iguazu**

Faremos uma das mais interessantes e inesquecíveis excursões pelas passarelas que nos levam a conhecer as imponentes Cataratas do lado argentino, chegando até a Garganta do Diabo, uma obra da natureza que impressiona com suas águas furiosas, a 80 metros de altura. Já desde o Circuito Inferior poderemos apreciar a abundante natureza que nos rodeia, enquanto



descendemos pelas escalinatas que nos permitem ver o espetáculo dessas cortinas de água rodeadas de uma densa vegetação.

Passaremos pelo salto Álvar Núñez, de onde teremos as primeiras vistas da Garganta do Diabo. Seguindo o caminho, nos encontramos com a Ilha San Martín e o salto de mesmo nome e já finalizando esse caminho, o Salto Bosetti, Dos Hermanas. Podemos ficar contemplando esse show de águas enquanto nos refrescamos, já que o choque das mesmas contra as rocas produz um vapor que nos salpicará completamente.

Continuamos nosso circuito, dessa vez o superior, onde percorreremos os mesmos saltos, mas com uma visão diferente das Cataratas e seu entorno, além disso, já nos iremos aproximando ao nosso próximo ponto, o mais impactante, o qual nos orientará com o bramido das correntes de água. Iremos em trem até a estação Garganta do Diabo para percorrer um caminho serpenteante entre as ilhas e desse modo, ter uma vista ampla dessa grande falha no meio da selva, criada, segundo a lenda, pela fúria do deus do Rio Iguazu.

#### Optional: Grande Aventura

Como uma atividade a parte do percurso pelas passarelas, poderemos embarcar em uma aventura na qual navegaremos até ingressar no cânion do rio Iguazu para depois percorrer 2km de seus rápidos e ter uma vista maravilhosa da Ilha San Martín. Rodearemos a ilha até chegar ao salto de mesmo nome, para nos emocionarmos e molharmos bem de perto. Regressaremos em veículos 4x4 percorrendo a densa selva que rodeia o Parque Nacional.



#### **Ruínas de San Ignacio e Minas de Wanda**

Realizaremos um passeio pelas famosas Ruínas Jesuíticas, que foram declaradas Patrimônio da Humanidade pela Unesco, em 1984. Durante o recorrido a essa obra magnífica poderemos desfrutar da paisagem, observando povoados e plantações. Trata-se dos restos de uma civilização que foi construída por Guaranís e fundada em 1610, justamente pelos jesuítas. Aprenderemos sobre sua construção, vida e costumes dos indígenas e como foram educados pelos jesuítas, através da catequese. Os restos dos 30 povoados que foram fundados por eles se encontram escondidos no meio da vegetação de países como Argentina, Brasil e Paraguai.

Depois visitaremos as Minas de Wanda, a 40 km de Porto Iguazu, onde apreciaremos o grande atrativo que representam essas pedras semi-preciosas de cristais de quartzo, ametistas, ágatas e topázios. Encontram-se a céu aberto recostado sobre o Rio Paraná, que o torna uma paisagem inesquecível, rodeados de plantações de pinheiros, erva mate, chá, etc. A medida que percorremos os caminhos, nos surpreenderemos com as diferentes gamas de cores que essas gemas representam. Um dado curioso a ser levado em consideração é que o nome se deve a uma princesa polonesa que gostava dessas pedras. Ali mesmo poderemos adquirir lembranças dessas pedras preciosas que deleitam a mirada.



#### **Cataratas do Iguazu - Brasil**

No dia de hoje nos espera um percurso sumamente maravilhoso pela única passarela de 1 km para ver desde outro ponto, as Cataratas do Iguazu do lado brasileiro. Durante esse percurso, além de poder conhecer um pouco mais sobre a fauna e flora, poderemos ter um postal único das cataratas, já que a área está mais limpa no que se refere a saltos, pois a grande maioria se encontra no lado argentino, formando uma parede de água de 2700 metros de largura. Por isso, desse lado, a Garganta do Diabo se exibirá em todo seu esplendor, até nos deixar maravilhados. Ademais, esse lugar é o habitat de espécies raras da flora e fauna, algumas delas em perigo de extinção como a nutria gigante, o tamanduá, o jaguar, o cervo comum, o crocodilo amarelo. Poderemos encontrar, além disso, flores nativas como orquídeas, bromélias e um sem-fim de borboletas.



21

**Iguaçu - Buenos Aires**

Café-da-manhã no Hotel. Traslado ao Aeroporto de Puerto Iguazu . Recepção no Aeroporto Jorge Newbery da Cidade de Buenos Aires. Traslado ao Aeroporto Internacional de Ezeiza.